



SITUAÇÃO DE TESOURARIA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL INFORMAÇÃO ESPECIAL Nº 1/2006

Perante a situação de rotura de tesouraria verificada em Setembro de 2005, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver várias medidas no sentido de consolidar e controlar o problema.

Dependendo a Câmara Municipal em 86% do Orçamento do Estado e tendo em conta os elevados investimentos feitos ao longo de vários anos tal situação terá que ser alterada, tendo-se promovido uma série de medidas de diminuição de despesas não essenciais, reorganizar serviços ou sectores para diminuição de despesas e recuperação de fundos, nomeadamente:

- Área de Pessoal – trabalho extraordinário, ajudas de custo e assiduidade.
- Área do Aprovisionamento – implementação do Serviço de Aprovisionamento, aquisição de bens e serviços através de consultas, concursos, etc., para consumíveis directos, combustíveis, comunicações, entre outros.
- Área de Eventos – limitação de todas as actividades geradoras de custos.
- Área de reorganização de Serviços – em serviços potencialmente geradores de cobranças de serviços de água e outros.

Tendo em conta que o Orçamento Geral do Estado no corrente ano só transfere a verba igual à do ano anterior e havendo por outro lado aumentos de encargos em diversos sectores, pessoal, embora pouco, segurança social, energia, etc. teremos que providenciar, sem qualquer outra possibilidade, através da correcção de taxas e tarifas, bem como de criação da Derrama – já decidida, e da criação de outras taxas que até aqui não cobrávamos, para gerar algumas receitas que ajudem a melhorar a situação.

Também apostamos fortemente, sobretudo no Parque Eco do Relvão dedicado à reciclagem e à instalação de empresas da área ambiental como potencial geradora de receitas. Neste sector trabalham já 60 unidades de pessoal do concelho.

Foi ainda considerado no Plano de Contenção de Despesas que:

- Durante os primeiros 3 meses se suspenderam acções, nomeadamente obras em cooperação com as Juntas de Freguesia, que envolvam mais despesas da nossa parte.
- Suspender algumas obras para as quais não estava garantido o financiamento ou o co-financiamento;
- Só avançar com obras caso esteja assegurado o seu financiamento ou co-financiamento.
- Foi feito o levantamento exaustivo de todos os encargos existentes e compromissos, tendo-se realizado durante os meses de Dezembro e Janeiro reuniões de trabalho com todas as Juntas de Freguesia, IPSS's, Associações e Colectividades, para acerto de procedimentos, tendo-se iniciado em Janeiro do corrente ano os pagamentos mensais acordados.
- Em paralelo reuniu-se com diversas entidades financeiras, de que resultaram decisões que serão objecto de informação específica.
- Foram feitos contactos por escrito e pessoalmente com os fornecedores, dando conta da nossa situação e da tentativa que estamos a fazer para encontrar procedimentos que permitam rapidamente desbloquear pagamentos.
- A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal são regularmente informadas dos procedimentos que estão a ser feitos, o que igualmente se fará publicamente.

A Câmara Municipal manifesta o seu profundo respeito por todas as entidades que são atingidas por esta situação e pela compreensão manifestada.

Chamusca, 17 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
Sérgio Morais da Conceição Carrinho